

58 avaliação correta devido à apresentação de mais de 700 trabalhos, decidiu-se formar uma
59 Comissão de Avaliação integrada por Nozomu Makishima, Ruy Rezende Fontes, Cyro
60 Paulino da Costa, Nilton Rocha Leal, Romy Goto, Fernando Cezar Juliatti, Ricardo Elesbão
61 Alves e Marta Susana Panelo. Essa Comissão deverá mostrar os resultados em um prazo
62 de 35-45 dias e, posteriormente, esses resultados serão comunicados aos ganhadores. O
63 Prêmio COLHOR compreende um diploma, uma placa, um presente de recordação e a
64 possibilidade de participar do próximo CLH com inscrição gratuita. As Menções Honrosas
65 receberão um diploma. Foi informado, também, que a COLHOR está editando a revista
66 “Avances em Horticultura”, publicação exclusiva de revisão, estando em circulação o número
67 quatro. Marta solicitou a colaboração dos sócios da SOB no sentido de se inscreverem, seja
68 na forma individual ou institucional. A secretaria da SOB enviará as informações necessárias
69 a cada sócio interessado. Em relação à Diretoria da COLHOR, Marta comunicou que, na
70 última Assembléia da Confederação Latino-Americana de Horticultura, foi eleita a nova
71 Diretoria para integrar o Conselho Executivo e que, em Mendoza 2000, foi proposto e
72 aprovado que a SOB, na pessoa de Romy Goto, passasse a presidir a COLHOR. Marta
73 pediu a colaboração de todos os sócios da SOB para com a gestão de Romy. Informou que,
74 devido à crise por que passam os diferentes países latino-americanos, alguns congressos
75 formais foram anulados. Em vista disso, a Associação Argentina de Horticultura (ASAHO)
76 propõe, para o presente ano, a realização do Primeiro Congresso Virtual. Informações e
77 operacionalidade serão enviadas aos sócios da SOB por meio de sua secretaria. Foi
78 comunicado que o INTA San Pedro elaborou o Projeto “Gestión de la calidad, trazabilidad y
79 sustentabilidad em la Cadena de Hortalizas (desde la producción hasta el consumo)”, para
80 apresentação no Perfis Tecnológicos Regionales (PTR's-PROCISUR). Marta convidou os
81 interessados em participar, sendo necessário o aval institucional. A SOB participa, como as
82 demais sociedades da região, na avaliação do Projeto. Na seqüência dos trabalhos, passou-
83 se para a Parte II – ORDEM DO DIA. O **ITEM 3 – Prestação de Contas** foi coordenado pelo
84 tesoureiro Marcelo Agenor Pavan, que convocou João Bosco Carvalho da Silva para fazer a
85 Prestação de Contas do 41º CBO, Sieglinde Brune para fazer a Prestação de Contas da
86 Revista HB, e José Magno Queiroz Luz para fazer a Prestação Preliminar de Contas do 42º
87 CBO e do 11º CLH. Dando início, Marcelo fez a Prestação de Contas da SOB: SALDO EM
88 31/05/2001 = R\$ 27.550,81; RECEITA = R\$ 79.771,90; DESPESA = R\$ 69.476,53; SALDO
89 EM 31/05/2002 = R\$ 37.846,18. Na seqüência, João Bosco fez a Prestação de Contas do
90 41º CBO, a saber: RECEITA = R\$ 140.573,83; DESPESA = R\$ 130.544,12; SALDO = R\$
91 10.029,71. Em seguida, Sieglinde fez a Prestação de Contas da HB: RECEITA = R\$
92 90.160,35; DESPESA = R\$ 44.539,13; SALDO = R\$ 45.621,22. Finalmente, Magno fez a
93 Prestação de Contas Preliminar do 42º CBO: RECEITA = R\$ 189.318,45; DESPESA = R\$
94 151.726,15; SALDO = R\$ 37.592,30. Em seguida, passou-se para o **ITEM 2 – Propostas**
95 **dos Delegados, Grupos Setoriais e Grupos de Trabalho: (a) Delegados** – A reunião foi
96 presidida por Nilton Leal e as propostas foram apresentadas por Ingrid: “Diante da
97 preocupação dos Delegados frente ao descontentamento, de sócios da SOB, com a forma
98 como está ocorrendo a tramitação de artigos científicos junto à Revista HB, os mesmos vêm
99 propor: **Proposta 1:** que sejam estabelecidos, com clareza e notificados a todos os
100 associados da SOB, os critérios que definem o perfil dos trabalhos para serem publicados na
101 HB, seja como artigo científico ou de divulgação técnica dirigidos à “Página do Horticultor”.
102 APROVADA por unanimidade. **Proposta 2:** que os editores responsáveis apresentem um
103 estudo sobre a HB, relativo aos últimos cinco anos, apresentando um panorama da revista,
104 inclusive com dados estatísticos sobre itens tais como: número de trabalhos recebidos, os
105 aprovados e os rejeitados; instituições de origem dos trabalhos; cadastro de revisores, suas
106 especialidades e instituições de origem; tempo médio dos artigos em mãos dos revisores e
107 dos autores e para a tramitação total da publicação, entre outros. A respeito dessa proposta,
108 Sieglinde informou que todas as informações a respeito da revista estão à disposição dos
109 sócios. Waldemar Pires de Camargo Filho reforçou que a HB deve apresentar os resultados,
110 conforme a proposta. Em resposta, Linde falou da necessidade de novos editores,
111 notadamente nas **áreas de melhoramento e de solos e nutrição**. Os editores devem ter o
112 seguinte perfil: disponibilidade de tempo, senso crítico para melhorar o trabalho e ser
113 especialista na área. Carrijo lembrou os avanços da revista, como o de ter voltado ao
114 conceito A, junto à CAPES, e de ter ampliado de três para quatro números por ano e que,

115 portanto, a comissão editorial merece os aplausos dos sócios. Por outro lado, não se disse
116 contra a compilação de estatísticas de publicação, desde que os trabalhos rejeitados sejam
117 mantidos no anonimato. *Devido a tais argumentações, Ingrid releu a proposta e Nilton*
118 *esclareceu que ela visa atingir quem quer que seja, pelo contrário, vem de encontro à*
119 *apresentação feita por Linde.* Colocada em votação, a proposta foi APROVADA com cinco
120 votos contrários. O vice-presidente eleito, Carlos Alberto Simões do Carmo, será o
121 coordenador dos delegados no próximo período. **(b) Grupo Setorial de Ensino** – a reunião
122 teve a participação de 26 docentes e foi coordenada por Paulo César Tavares de Melo, que
123 abriu a sessão e passou a palavra para Leila Trevizan Braz. Leila justificou a não realização
124 do I Fórum de Discussão sobre o Ensino de Olericultura no Brasil devido à greve que atingiu
125 as universidades federais e estaduais. Em seguida, Leila apresentou o esboço de um
126 questionário que servirá de instrumento referencial para coleta de informações junto a
127 graduandos das diversas universidades. O questionário visa diagnosticar o estado da arte do
128 ensino da Olericultura no Brasil e servirá para subsidiar o I Fórum. O questionário foi lido e
129 as sugestões apresentadas serão incluídas no texto. Ficou acordado que, até o final de
130 setembro, o questionário será enviado aos docentes para avaliação final. Posteriormente,
131 será o mesmo será endereçado a estudantes concluintes de cursos de agronomia,
132 professores, profissionais que atuam em olericultura e empregadores. O I Fórum será
133 realizado durante o 43º CBO, sob coordenação de Leila, que também será a coordenadora
134 do GS – Ensino no período de 2002-2003; **(c) Grupo Setorial de Pesquisa** – a reunião, que
135 contou com 21 participantes, foi coordenada por Ruy Rezende Fontes, em substituição a
136 Henoque Ribeiro da Silva, e secretariada por Nozomu Makishima. Foram analisadas as
137 propostas aprovadas na 41ª Assembléia Geral, cujas conclusões foram: **Proposta: 1** (2001):
138 *“Que a SOB inclua, na sua homepage, todos os links que contenham informações sobre*
139 *demandas regionais (Estados), teses defendidas e projetos de P&D, incluindo as fontes que*
140 *os financiam, eventos, publicações, tecnologia, produtos e serviços sobre hortaliças e*
141 *plantas medicinais, aromáticas e condimentares”.* Que a diretoria continue com esforços
142 para incorporar, atualizar e incrementar os links de interesse da olericultura. **Proposta 2**
143 (2001): *“Que a SOB faça sugestões junto às instituições como CNPq, CAPES, FINEP,*
144 *Fundações Estaduais de Apoio à Pesquisa, Embrapa e CONSEPA (Conselho das Empresas*
145 *Estaduais de Pesquisa Agropecuária), visando, através de financiamento direto às*
146 *atividades-fim, a preservação e o fortalecimento das empresas estaduais de pesquisa e*
147 *extensão”.* Não foi implementada pelas dificuldades da diretoria em efetivar as gestões junto
148 aos órgãos citados acima. Em substituição foi feita uma nova proposta, que é a seguinte:
149 **Proposta nova 1:** Que a SOB prepare um diagnóstico do estado da arte da olericultura no
150 Brasil, para subsidiar e influenciar os órgãos públicos na definição de políticas relativas aos
151 agronegócios das hortaliças. **Proposta 3** (2001): *“Que a SOB recomende aos associados*
152 *incluir e divulgar, sempre que possível, o nome da Sociedade (e sua homepage) nos*
153 *eventos em que participarem”.* Está sendo implementada. Foi apresentada a SUGESTÃO
154 para que o sócio em suas apresentações, como palestrante, coloque, quando possível, a
155 logomarca da SOB, em suas lâminas de transparência ou slides. **Proposta 4** (2001): *“Que a*
156 *SOB fortaleça o Fórum de Debates com a criação de mecanismos de divulgação e*
157 *sensibilização entre seus sócios, para utilização e gerência da lista de discussão, que já está*
158 *operando através da homepage (www.sobhortalicas.com.br)”.* A implementação da lista de
159 discussão, na prática, não se mostrou eficiente. Em função da dificuldade da diretoria em
160 atender às demandas sobre diferentes aspectos da olericultura, foi feita nova proposta.
161 **Proposta nova 2:** Que seja criado um banco de dados de todos os seus sócios, contendo
162 sua principal área de atuação e/ou espécie com a qual trabalha, para que seja utilizado pelo
163 consultante através do correio eletrônico. **Proposta 5** (2001): *“Que as reuniões dos grupos*
164 *setoriais (ensino, pesquisa e extensão) não sejam realizadas concomitantemente. Essa*
165 *proposta deverá ser encaminhada como sugestão aos organizadores do 42º CBO”.* Proposta
166 atendida plenamente. **Proposta 6** (2001): *“Que a Comissão Organizadora do 42º CBO*
167 *organize uma palestra sobre a norma ISO 14000 (impacto ambiental/meio ambiente), em*
168 *especial sobre os temas: contaminação ambiental e qualidade de água, em olericultura.*
169 *Essa proposta também será encaminhada, como sugestão, aos organizadores do 42º CBO”.*
170 Proposta atendida plenamente. **Proposta nova 3:** Que a SOB inclua no 43º CBO um painel
171 sobre os desafios para as pesquisas com hortaliças no Brasil. Colocadas em votação, todas

172 as propostas foram APROVADAS como SUGESTÕES. Henoque foi mantido coordenador
173 do GS – Pesquisa para o próximo período; **(d) Grupo Setorial de Extensão Rural** – a
174 reunião foi coordenada por Edson Ferreira do Nascimento e contou com 18 participantes. O
175 GS optou pela continuidade da execução das propostas 1 e 2, de 2000. **Proposta 1 (2000):**
176 Que seja enviada correspondência da SOB aos presidentes das empresas de extensão rural
177 e Secretarias Estaduais da Agricultura, enfatizando a importância da liberação dos técnicos
178 para participação nos congressos, independentemente de apresentação de trabalho e a
179 inclusão dos CBO's na programação anual de capacitação e de eventos das empresas.
180 APROVADA como SUGESTÃO; **Proposta 2 (2000):** Que as correspondências sejam
181 enviadas pela SOB, no prazo de 60 dias após o último congresso e 90 dias antes do próximo
182 congresso. APROVADA como SUGESTÃO. O GS solicitou a execução da proposta 4,
183 aprovada em 2001. **Proposta 4 (2001):** “Que toda publicação da pesquisa seja
184 encaminhada para as bibliotecas das instituições de extensão, e vice-versa”, e o reforço nas
185 sugestões 3 e 4, aprovadas em 2000. A proposta foi APROVADA como sugestão e será
186 encaminhada à Comissão Editorial da HB. **Sugestão 3 (2000):** Que sejam incluídas, no site
187 oficial da SOB, informações sobre serviços estaduais de extensão rural. **Sugestão 4 (2000):**
188 Que no próximo congresso haja uma mesa redonda para debater a situação atual da
189 extensão rural no Brasil. O GS acrescentou, ainda, mais duas propostas: **Proposta 1 (2002):**
190 Que o CD-ROM, contendo os resumos do 42º CBO e do 11º CLH seja distribuído para as
191 empresas/instituições de Extensão Rural de todo o país. APROVADA como SUGESTÃO, a
192 ser enviada aos organizadores do 42º CBO e 11º CLH; **Proposta 2 (2000):** Que sejam
193 viabilizadas parcerias da Extensão Rural com as Companhias de Água e Saneamento dos
194 Estados e municípios, visando a realização de trabalhos conjuntos relativos à segurança e à
195 qualidade dos alimentos e objetivando a retomada dos trabalhos e da boa imagem da
196 Extensão Rural. APROVADA como SUGESTÃO. Edson foi mantido como coordenador do
197 GS – Extensão Rural para o próximo período; **(e) Grupo de Trabalho de Plasticultura** – a
198 reunião foi coordenada por Nozomu Makishima e contou com 8 participantes. A **proposta 1**
199 **(2001)** foi reapresentada na forma de sugestão: **Sugestão 1:** Que seja elaborada uma
200 planilha para ser enviada a todos os sócios por mala direta e Nozomu prontificou-se a
201 elaborá-la. APROVADA. O GT fez mais duas propostas. **Proposta 1:** Que a SOB altere o
202 nome de “Grupo de Trabalho sobre Plasticultura” para “Grupo de Trabalho sobre Cultivo
203 Protegido”. Colocada em discussão, Waldemar sugeriu manter o nome por ser mais amplo.
204 Nozomu argumentou que o termo “plasticultura” trata somente do plástico e que nós não
205 estudamos o plástico, apenas o utilizamos como insumo. Colocada em votação foi
206 APROVADA por unanimidade. **Proposta 2:** Que a SOB agilize a implantação da Secretaria
207 Executiva. A proposta foi NÃO APROVADA pois trata-se de ação que constará do
208 Regimento Interno. Nozomu foi mantido como coordenador do GT – Cultivo Protegido para o
209 próximo período; **(f) Grupo de Trabalho de Plantas Medicinais Aromáticas e**
210 **Condimentares** – a reunião, composta por 18 participantes, foi coordenada por Francisco
211 Célio Maia Chaves e Magnólia Aparecida Silva da Silva. Foram feitos os seguintes
212 comunicados: **Comunicado 1:** O GT promoverá e coordenará, em conjunto com o
213 CPQBA/UNICAMP, e com o apoio das IES e de Pesquisa do Estado de São Paulo, o II
214 Simpósio Latino-Americano de Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares e o III
215 International Symposium of Breeding Research on Medicinal and Aromatic Plants, no início
216 de junho de 2004. **Comunicado 2:** Foram indicados, por unanimidade, os nomes dos sócios
217 José Abramo Marchese (CEFET-PR) e Luís Vitor Silva do Sacramento (FCF-UNESP),
218 respectivamente, para a coordenação e a secretaria do GT-PMAC, na gestão 2003-2005.
219 **Comunicado 3:** Foram criadas as Representações Regionais do GT-PMAC, assim
220 constituídas, para a gestão 2002-2005: Região Norte: Carmen Célia Costa da Conceição –
221 Faculdade de Ciências Agrárias do Pará (FCAP); Região Nordeste: Tiyoco Nair Hojo
222 Rebouças – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB); Região Centro-Oeste:
223 Maria do Carmo Vieira – Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS); Região
224 Sudeste: José Eduardo Brasil Pereira Pinto – Universidade Federal de Lavras (UFLA); e
225 Região Sul: Ingrid Bergman Inchausti de Barros – Universidade Federal do Rio Grande do
226 Sul (UFRGS). Foi apresentada, ainda uma **Proposta:** Que a SOB seja equipada com um
227 aporte de informática, bem como determine que as coordenações dos eventos por ela
228 apoiados, disponibilize essa infraestrutura, pois a SOB cresceu e, para o bom funcionamento

229 das atividades da Diretoria, dos GT's, dos Delegados e dos GS's, tal aporte se faz
230 necessário. Colocada em discussão, a proposta foi APROVADA como SUGESTÃO; **(g)**
231 **Grupo de Trabalho de Agricultura Orgânica** – a reunião foi coordenada por Tereza
232 Cristina de Oliveira Saminêz e contou com 35 participantes. Foram feitos três comunicados.
233 **Comunicado 1:** Luiz Gomes Correia indicou e os membros do GT aprovaram a manutenção
234 de Tereza Cristina para coordenar o GT no período 2002-2003; **Comunicado 2:** Tereza
235 Cristina propôs e foi aprovada a indicação de Representantes Regionais assim nomeados:
236 Minas Gerais – Luiz Gomes Correia; São Paulo – Paulo Roberto Ribeiro Chagas; Rio de
237 Janeiro – Vinicius Vitor Silva; Distrito Federal – Tereza Cristina de Oliveira Saminêz; Rio
238 Grande do Sul – Heloísa Santos Fernandes; Pernambuco – Júlio Carlos Palimeni de
239 Mesquita; **Comunicado 3:** Luiz Gomes Correia propôs e o GT aprovou que cada
240 representante organize as informações sobre a cadeia produtiva de agricultura orgânica em
241 seu Estado e as envie à coordenação nacional, cujos dados serão apresentados na reunião
242 de 2003. **Proposta 1 (Proposta 4, de 2001):** “Que seja mantido o espaço para a Olericultura
243 Orgânica nos próximos CBO's”. Esclarecimento: que os trabalhos referentes à Olericultura
244 Orgânica sejam apresentados em bloco ou sessão, seja na forma oral ou de painéis (reunião
245 dos trabalhos em bloco ou sessão). APROVADA como SUGESTÃO; **Proposta 2 (Proposta**
246 **1, de 2001):** “Que seja criado um *link* sobre olericultura orgânica no *site* da SOB, que poderá
247 ser alimentado com as informações existentes no *link* do *site* da Embrapa-Hortaliças”. O GT
248 solicitou a implementação da proposta. Esclarecimento: qualquer artigo ou texto a ser
249 inserido na *homepage* Da Embrapa-Hortaliças, terá que ser aprovado pelo Comitê Interno de
250 Publicações. APROVADA COMO sugestão. **Proposta 3:** Que os artigos envolvendo a
251 produção orgânica, enviados à HB, contenham entre as palavras-chave o termo *agricultura*
252 *orgânica* ou uma de suas denominações (*agricultura natural*, *bioquímica*, *biológica* e outras).
253 APROVADA como RECOMENDAÇÃO; **Proposta 4:** Que no índice por assunto publicado no
254 último número da HB, a cada ano, seja acrescentado o tema *Agricultura Orgânica* e que
255 esse novo assunto seja implementado a partir de 2002. Tereza auxiliará na organização e
256 separação dos artigos, se necessário. APROVADO como SUGESTÃO, a ser enviada à HB;
257 **Proposta 5:** Que seja ampliado o tempo destinado às reuniões do GT de Agricultura
258 Orgânica, para que as discussões possam se prolongar, solicitando-se um período de três
259 horas, à tarde, das 16 às 19 horas. APROVADA como SUGESTÃO; **(h) Grupo de Trabalho**
260 **de Fruticultura** – a reunião contou com 8 participantes e foi coordenada por Ricardo
261 Elesbão Alves, representante da Sociedade Brasileira de Fruticultura (SBF), e secretariada
262 por Raimundo Wilane de Figueiredo, sócio da SBF. Foram discutidos os seguintes assuntos:
263 (a) Interação entre a SOB, SBF e SBFPO e sua relação com a COLHOR e com a ISHS; (b)
264 Dificuldade que técnicos e produtores têm de participar de eventos promovidos por essas
265 sociedades no Brasil; (c) Papel das três sociedades frente às exigências atuais de mercado
266 por produtos mais saudáveis e seguros (produção integrada, produção orgânica, segurança
267 alimentar, alimentos transgênicos, etc) e na orientação dos órgãos de financiamento da
268 produção agrícola. Dessa discussão foi retirada a seguinte **proposta:** Que seja criado um
269 Fórum/Grupo de Trabalho constituído por representantes das três sociedades na área de
270 Horticultura, no Brasil, para deliberar sobre ações conjuntas no campo político e/ou científico
271 e tecnológico, respeitando os estatutos de cada uma delas, dentre as quais destacaram-se:
272 (a) Definição de um calendário de eventos que possa preservar as datas do Congresso
273 Brasileiro de cada Sociedade e distribuir de forma mais adequada outros eventos
274 promovidos individual ou conjuntamente; (b) Divulgação, pelas três Sociedades, de eventos
275 de interesse da horticultura, promovidos individual ou conjuntamente, através das
276 respectivas representações, *homepages*, informativos, etc.; (c) Participação/representação
277 conjunta das três sociedades em eventos internacionais promovidos pela COLHOR, ISHS,
278 etc.; (d) Definição de temas de importância política para a horticultura nacional que possam
279 ser abordados em eventos e/ou defendidos pelas Sociedades em conjunto. A proposta foi
280 APROVADA como SUGESTÃO; **(i) Grupo Setorial de Floricultura** – a reunião contou com
281 6 participantes e os presentes fizeram a seguinte sugestão: envolver a IBRAFLOR, a
282 COLHOR e a Sociedade Brasileira de Floricultura e Plantas Ornamentais, na tentativa de
283 promover uma participação mais efetiva nessa área, trazendo participantes de outros países,
284 todos em um único evento. Em seguida, foi discutido o **ITEM 3 – Filiação à ISHS** – Leila
285 comentou que é sócia individual e que a considera válida mas que é preciso considerar se,

286 devido ao valor, valerá a pena a SOB manter-se filiada. Marcelo informou que o débito
287 existente foi quitado e Warley Marcos Nascimento, que é sócio como estudante, quis saber
288 quais as vantagens e as desvantagens de a SOB ser filiada. Tomando a palavra, Rummy
289 disse que, até agora, a SOB não desfrutou de vantagens com a filiação e pediu à Leila e ao
290 Warley Marcos Nascimento, que irão ao evento da ISHS em Toronto, que verifiquem quais
291 os benefícios para a SOB. Pedindo a palavra, Paulo César disse que será preciso obter tais
292 esclarecimentos antes de qualquer tomada de decisão em torno da desfiliação. Ele finalizou
293 dizendo que obteve benefícios quando organizou o International Symposium on Processing
294 Tomatoes, realizado no Brasil. Em seguida, Nilton esclareceu que, à época da gestão de
295 Rodolfo Steindorf na SOB, foi feito um acordo com a ISHS no sentido de que as anuidades
296 dos brasileiros fossem creditadas para a SOB, para aplicação em eventos no Brasil. Na sua
297 opinião, a vinculação com a ISHS traz facilidades que a SOB não tem utilizado, como auxílio
298 em trâmites internacionais e aconselhou que o cancelamento da assinatura deve ser
299 repensado. Por sua vez, Ricardo Elesbão Alves confirmou que, para sócios individuais, há
300 descontos em eventos promovidos no Brasil e no exterior. Além disso, fornece adiantamento
301 para a realização de eventos e publica a Acta Horticulturae. Depois dessas colocações Leila
302 e Warley foram nomeados representantes legais da SOB para que, juntamente com o Luiz
303 Carlos Donadio da SBF e Kátia Pivetta, da SBFPPO, discutam junto à ISHS, em evento
304 próximo que será no Canadá, sobre as vantagens/desvantagens e as possibilidades de uma
305 filiação conjunta. Após o evento, será feita consulta aos sócios da SOB, via Internet. Dando
306 prosseguimento aos trabalhos, passou-se ao **ITEM 4 – Valor da anuidade 2002-2003** -
307 Representando a Diretoria, Marcelo **propôs** o valor de R\$ 80,00 (oitenta reais) até 30/04 e
308 de R\$ 90,00 (noventa reais) após essa data. O Conselho Fiscal discordou do valor proposto
309 para pagamento após 30/04 e apresentou duas propostas para a apreciação da Assembléia
310 Geral, relativas ao pagamento da anuidade após o vencimento: **Proposta 1:** acréscimo de
311 1,5 % ao mês sobre o valor da anuidade; **Proposta 2:** após o vencimento, a anuidade terá
312 valor referente à UFIR de janeiro do ano em curso. Colocadas em votação, foi APROVADA a
313 cobrança por meio da UFIR. **ITEM 5 – Local do próximo evento** – Rummy apresentou e leu
314 as duas correspondências enviadas por representantes do governo de Pernambuco, em que
315 manifestam interesse e apoio à realização do 43º Congresso Brasileiro de Olericultura, em
316 Recife, em 2003. Seguem os conteúdos das cartas: 1) *Recife, 30 de julho de 2002. Ilma.*
317 *Sra. Dra. Rummy Goto, Presidente da Sociedade de Olericultura do Brasil. Fax (0xx34) 3238-*
318 *8001. Center Convention. “Senhora Presidente: Cumprimentando-a cordialmente, tenho a*
319 *grata satisfação de informar que o Governo do Estado de Pernambuco, através desta*
320 *Secretaria de Produção Rural e Reforma Agrária, manifesta seu profundo interesse em*
321 *apoiar a realização do 43º Congresso Brasileiro de Olericultura, nesta capital, em sua edição*
322 *do ano de 2003. Ressalto que a realização do referido evento neste Estado de Pernambuco,*
323 *servirá de impulso ao desenvolvimento da olericultura em nossa região, contribuindo de*
324 *forma destacada no incentivo e na divulgação dessa cultura. O Estado de Pernambuco, por*
325 *este instrumento, se disponibiliza e sentir-se-á honrado em poder abrigar tão importante*
326 *evento. Na ocasião, renovo protestos de consideração e apreço. Atenciosamente, Gabriel*
327 *Alves Maciel, Secretário de Produção Rural e Reforma Agrária.” 2) Transmissão de fax nº*
328 *013/2002. Recife, 30 de julho de 2002. Dra. Rummy Goto, Presidente da Sociedade de*
329 *Olericultura do Brasil – SOB, Center Convention, Uberlândia, MG. “Diante da possibilidade*
330 *de se escolher Recife como sede do próximo Congresso da Sociedade de Olericultura do*
331 *Brasil, a Empresa Pernambucana de Pesquisa Agropecuária (IPA), em comum acordo com*
332 *os colegas pesquisadores, professores e demais técnicos que se encontram nesse momento*
333 *participando do Congresso em Uberlândia, compromete-se a dar todo o apoio necessário à*
334 *realização do citado Congresso, naquilo que lhe couber. Atenciosamente. Antonio Félix da*
335 *Costa, Diretor de Sementes e Mudanças.” Após a leitura, a palavra foi dada a Dimas Menezes,*
336 *representante do Estado de Pernambuco, que defendeu a proposta dizendo que, em não*
337 *havendo candidatos para sediar o 43º CBO, o grupo pernambucano decidiu se oferecer.*
338 *Ressaltou que, em caso de aprovação, o grupo necessitará do apoio de todos os sócios,*
339 *principalmente diante da possibilidade de mudanças políticas. Colocada em votação, a*
340 *proposta foi APROVADA por unanimidade. **ITEM 6 – Eleição da Diretoria – triênio 2002-***
341 **2005** – Nesse momento, desfez-se a mesa, tomando lugar Ademar Pereira de Oliveira,
342 representando o Conselho Fiscal, que fez a leitura da ata da sessão de apuração dos votos

343 da eleição para a Diretoria da SOB. “Aos 29 dias do mês de julho de dois mil e dois, reuniu-
344 se na Sala A-1 do Center Convention, o Conselho Fiscal da Sociedade de Olericultura do
345 Brasil, composto pelos conselheiros Ademar Pereira de Oliveira, Arthur Bernardes Cecílio
346 Filho, Valter Rodrigues Oliveira e Jairo Vidal Vieira, sob a presidência do primeiro, para
347 realizar a apuração dos votos referentes à eleição da Diretoria da SOB para o triênio 2002-
348 2005, além dos sócios José Abramo Marchese, fiscal indicado pela chapa única concorrente
349 e Osmar Alves Carrijo, representante da Diretoria da SOB. A Comissão de apuração dos
350 recebeu da Secretaria da SOB, uma pasta devidamente lacrada contendo os envelopes dos
351 sócios votantes. Após a conferência dos envelopes dos votantes e a contagem dos votos
352 obteve-se o seguinte resultado: número total de sócios votantes = 173 (cento e setenta e
353 três), dos quais o número de votos cancelados por falta de identificação do sócio foi 10
354 (dez), o número de votos cancelados por falta de pagamento de anuidade foi 20 (vinte), o
355 número de votos válidos foi 143 (cento e quarenta e três), sendo 141 (cento e quarenta e
356 um) favoráveis à chapa concorrente e 2 (dois) contrários. Foi declarada vencedora a chapa
357 composta por Rummy Goto (Presidenta), Carlos Alberto Simões do Carmo (Vice-Presidente),
358 Marcelo Agenor Pavan (1º Tesoureiro), Osmar Alves Carrijo (2º Tesoureiro), Arlete Marchi
359 Tavares de Melo (1ª Secretária) e Ingrid Bergman Inchausti de Barros (2ª Secretária). Nada
360 mais havendo a tratar, eu, Ademar Pereira de Oliveira, lavrei a presente ata. Seguem-se as
361 assinaturas de Ademar Pereira de Oliveira, Arthur Bernardes Cecílio Filho, Valter Rodrigues
362 Oliveira, Jairo Vidal Vieira, Osmar Alves Carrijo e José Abramo Marchese.” A seguir, Ademar
363 chamou os membros da diretoria eleita para ocupar a mesa e dar continuidade à assembleia
364 geral. Retomando a palavra, Rummy agradeceu a reeleição e manifestou o desejo de
365 melhorar ainda mais seu trabalho junto à SOB, principalmente com o apoio e a participação
366 dos jovens que deverão assumir a Sociedade num futuro próximo. Ressaltou que a nova
367 Diretoria pretende realizar o programa proposto, a seguir descrito: “Após a regularização de
368 toda a documentação da parte jurídica da SOB durante a gestão 1999-2002, consolidar-se-
369 ão as seguintes ações na gestão 2002-2005: 1) *Elaboração do Regimento Interno*; 2)
370 *Eventos: (a) continuar participando ativamente na organização dos eventos promovidos pela*
371 *SOB; (b) atualizar o manual de organização de eventos da SOB*; 3) *dar continuidade ao*
372 *programa de fortalecimento do marketing institucional e das hortaliças*; 4) *dar continuidade*
373 *ao programa de modernização do SOBInforma e do SobreHortaliças*; 5) *Delegados: (a) dar*
374 *continuidade ao programa de incremento da atuação dos delegados, por meio de*
375 *participação em eventos regionais/locais, divulgando a SOB; (b) agilizar a cobrança da*
376 *anuidade por meio dos delegados*; 6) *Mídia/Informatização: (a) criação de grupos de*
377 *discussão via internet; (b) criação e manutenção de banco de dados; (c) cadastro de*
378 *projetos; (d) cadastro de pesquisadores*; 7) *Fazer o inventário dos bens da SOB*; 8) *Dar*
379 *continuidade ao trabalho de integração com instituições do MERCOSUL.*” Em seguida,
380 passou-se ao **ITEM 7 – Comissões do Prêmio SOB 2003 e do Prêmio Marcílio Dias 2003**
381 **e Conselho Fiscal** – A comissão de avaliação do Prêmio SOB – 2003 ficou assim
382 constituída: Gilmar Paulo Henz, da Embrapa-Hortaliças, Francisco Vilela Resende, da
383 Embrapa-Hortaliças e Sérgio Antonio Lopes de Gusmão da FCAP, Belém, PA. Gilmar foi o
384 ganhador do Prêmio SOB 2002 e Francisco e Sérgio foram indicados pela plenária e
385 aprovados com unanimidade. A comissão do Prêmio Marcílio Dias – 2003, formada pelos
386 quatro últimos ganhadores e um membro da Diretoria, ficou assim composta: José Viggiano
387 (2002), Paulo Tarciso Della Vecchia (2001), Leonardo de Brito Giordano (2000), Wilson
388 Roberto Maluf (1999) e Carlos Alberto Simões do Carmo, membro da diretoria, indicado por
389 Paulo César. Para a renovação do Conselho Fiscal, Usan e Ademar indicaram o nome de
390 Nivaldo. Dessa forma, o Conselho ficou com a seguinte composição – Titulares: José Usan
391 Torres Brandão Filho, Ademar Pereira de Oliveira, Jairo Vidal Vieira, Jacimar Luís de Souza
392 e Arthur Bernardes Cecílio Filho; Suplentes: Valter Rodrigues Oliveira, Jerônimo Luiz
393 Andriollo e Nivaldo Duarte Costa. Em seguida, passou-se para o último item da pauta: **ITEM**
394 **8 – Palavra do sócio** – Iniciando esse item, Jairo criticou a morosidade dos trabalhos da AG
395 e aconselhou que as sugestões sejam projetadas na tela, sem necessidade de leitura e que
396 apenas as propostas e que devem ser discutidas pela plenária. Em seguida, Oswaldo, da
397 Fuchs, informou que é sócio desde 1988 e que tem feito campanhas junto a empresas para
398 que se filiem à SOB, pois a sociedade tem um trabalho importante que é o de divulgar a
399 olericultura junto ao governo. Sugeriu o envio de material de divulgação para políticos.

